

Às Mulheres da Unespar

Hoje estou particularmente honrada e, ao mesmo tempo, ciente da imensa responsabilidade que me foi conferida, pois falo em nome das MULHERES da Universidade Estadual do Paraná no dia em que uma mulher assume a gestão desta Universidade.

Lembro nesse momento da honra e da responsabilidade que MULHERES - que contrariam estatísticas e ocupam espaços de poder - compartilham com outras, que em diferentes épocas e contextos, desafiaram preconceitos, lutaram por direitos e deixaram um legado em nosso país.

Lembro de BERTHA LUTZ, uma das líderes do movimento sufragista no Brasil, essencial para a conquista do direito ao voto feminino e uma das primeiras mulheres a integrar o Congresso Nacional. Lembrando de Bertha, agradeço às MULHERES dessa Universidade que não se calam, não se omitem e fazem valer sua voz e voto em todas as instâncias representativas dessa instituição.

Lembro de MARIA DA PENHA, que fez da dor sua luta e inspirou a criação da Lei que leva seu nome, protegendo tantas mulheres contra a violência. Reverenciando Maria, agradeço a cada MULHER dessa Universidade que se armou de coragem e denunciou situações de violência de gênero, por anos naturalizada no ambiente universitário.

Lembro de NÍSIA FLORESTA, feminista brasileira que produziu textos pioneiros sobre educação feminina e sobre os direitos das mulheres. Reconhecendo Nísia, agradeço a cada MULHER dessa instituição que desafiou as normas do seu tempo e produziu ensino, pesquisa, extensão e gestão tão inovadoras quanto transgressoras.

Lembro de MARIELLE FRANCO, socióloga negra, defensora dos direitos humanos, que lutou pelas comunidades periféricas e contra a violência policial. Rememorando Marielle, agradeço a todas as MULHERES da Unespar que entregam todos os dias o seu melhor potencial de vida e trabalho para que a Educação Pública seja, de fato, vivenciada como um direito humano.

Por fim, lembro de Chiquinha Gonzaga, compositora, pianista e maestrina brasileira, pioneira na luta pelos direitos autorais, que compôs o primeiro samba registrado no país, “Ô Abre Alas”.

Que providencial esse título!

Inspirada nele, peço a todos e todas que ABRAM ALAS PORQUE UMA MULHER VAI PASSAR em um país formado por maioria de mulheres, responsável por quase a metade de sua força de trabalho, com mais anos de escolaridade, mas que ainda possui média salarial 22% menor que a dos homens, mesmo em cargos semelhantes.

ABRAM ALAS PORQUE UMA MULHER VAI PASSAR em um país onde a cada 7 minutos 1 mulher sofre violência física;

ABRAM ALAS PORQUE UMA MULHER VAI PASSAR em uma sociedade onde mulheres representam menos de 40% das posições de liderança e ocupam apenas 18% das cadeiras no Congresso Nacional.

ABRAM ALAS PORQUE UMA MULHER SE TORNA HOJE, mais uma vez, REITORA de uma Universidade Pública, em um país desigual, permeado de contradições e desafios que demandam de cada uma e cada um de nós, a coragem de uma MULHER.

Parabéns, Profa. Salete Machado Sirino e Prof. Carlos Alexandre Molena Fernandes!

A Unespar avança com a liderança e coragem de MULHER inscrita na parceria dessa nova gestão.

Paranavaí, 18 de dezembro de 2024.

Profa. Andréa Sérgio
Pró-reitora de Políticas Estudantis e Direitos Humanos
Universidade Estadual do Paraná - Unespar